



## **GEOMORFOLOGIA DA ZONA COSTEIRA ENTRE AS DESEMBOCADURAS DOS RIOS VAZA-BARRIS E REAL/PIAUI, SERGIPE COM ÊNFASE NOS CORDÕES LITORÂNEOS HOLOCÊNICOS**

Laísa Peixoto Ramos<sup>1</sup>, Ana Claudia da Silva Andrade<sup>1</sup>, Paulo Sérgio de Rezende Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Geologia Costeira, Marinha e Ambiental – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias – Universidade Federal de Sergipe, <sup>2</sup>Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – Universidade Federal de Sergipe

A zona costeira entre as desembocaduras dos rios Vaza-Barris e Real/Piauí, no estado de Sergipe, engloba unidades geológico-geomorfológicas, dentre as quais se destacam os terraços marinhos. Os cordões litorâneos, que estão situados na superfície dos terraços marinhos, apresentam potencial como arquivos para o entendimento de mudanças ambientais como variação do nível do mar, disponibilidade de sedimento, atuação de tempestades, etc. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a geomorfologia da zona costeira entre a foz dos rios Vaza-Barris e Piauí/Real, tendo como ênfase os cordões litorâneos. Um mapa geomorfológico foi confeccionado no programa SPRING versão 5.4.3 utilizando imagens de satélite Landsat extraídas do site do INPE. As seguintes unidades geomorfológicas foram individualizadas: terraços marinhos, manguezais, dunas e terras úmidas. Os terraços marinhos mais próximos da linha de costa atual apresentam em sua superfície cordões litorâneos bem preservados. No total são cerca de 25 cordões litorâneos, paralelos entre si e em relação a linha de costa atual, com uma pequena mudança na disposição espacial próximo à foz dos rios Piauí/Real, onde estes fazem um pequeno arco em direção ao oceano e se afastam entre si. Parte desse registro foi e continua sendo recoberto por dunas, oriundas de sedimentos praias mais recentes. A presença de 6 linhas de truncamento indica episódios pretéritos de erosão costeira decorrentes de *déficit* no suprimento sedimentar, cuja causa pode estar relacionada a diversos fatores, tais como: variação no nível do mar, inversão no sentido do transporte litorâneo, dinâmica do canal fluvial e do delta de maré vazante, etc. Com isso, pode-se verificar que diversas mudanças ocorreram do Quaternário até os dias atuais. Esse trabalho serve de subsídios ao planejamento ambiental, uma vez que a disposição espacial das unidades geomorfológicas auxilia na compreensão dos eventos que criaram e modelaram a zona costeira atual e, com isso, no prognóstico de sua evolução frente às mudanças climáticas globais.

Palavras-chave: terraços marinhos, quaternário, imagens de satélite.

Agradecimentos: CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, PGAB- Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias.